

Participantes do Caminho Sinodal

Carta do Ministro geral

Prot. N. 00129/22

Roma, 15 de fevereiro de 2022.

A todos os meus irmãos
Em suas sedes pelo mundo

Caríssimos irmãos,

o Senhor lhes dê a paz e os encontre todos em harmonia com Ele!

Estou certo de que cada um já está atento e inserido no percurso sinodal que a Igreja Universal tem feito desde outubro passado. Desejo, para tanto, com esta minha carta, exortar os frades e toda a Ordem a participarem plenamente do caminho da Igreja, oferecendo a nossa colaboração particular.

Nestes meses, em todos os níveis eclesiais, foram oferecidas muitas indicações para que cada um possa se sentir envolvido. Junto com o Conselho, portanto, pensamos em recordar, para utilidade comum, algumas simples passagens de uma carta, enviada aos Superiores Maiores, pelo Sínodo dos Bispos e pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada (CIVCSVA). Ei-la a seguir:

Em força da afirmação de que “A consulta do Povo de Deus realiza-se nas Igrejas particulares” (EC 6,1), fundada sobre o princípio eclesiológico de que a Igreja una e única existe nas e a partir das Igrejas particulares (cf. LG 23), deve-se considerar que a modalidade ordinária de cumprir a consulta do Povo de Deus seja aquela iniciada pelos Bispos nas respectivas Igrejas particulares (cf. EC 6,1).

Dentro deste quadro de referência, os consagrados e as consagradas, igualmente a todos os membros do Povo de Deus, são chamados a dar sua contribuição de profecia e discernimento primeiramente nas Igrejas particulares em que se encontram; caso falte tal presença, seria posto em discussão o próprio princípio da Igreja-Povo de Deus, que pede a participação de todos em força da dignidade batismal comum, e a própria consulta seria gravemente empobrecida, porque privada, por opção, de uma voz fundamental na vida da Igreja.

Portanto, os consagrados e as consagradas, e as mesmas comunidades, segundo o carisma próprio e na medida prevista pelas suas Constituições, participem ativamente do caminho sinodal das Igrejas particulares, nas quais vivem seu carisma e exercem seu ministério pastoral.

De consequência, recomendo vivamente que, no que for possível, todos se comprometam em participar ativamente das iniciativas das Igrejas particulares. Se, depois, alguém desejar comunicar à Ordem sobre o que estiver já fazendo em nível local, faço notar que indicamos, como referenciais para a Ordem, Fr. Pio Murat, Conselheiro Geral (pio.murat@ofmcap.org) e Fr. Mariosvaldo Florentino (missionicap@gmail.com), Secretário para a Evangelização, a animação e a cooperação missionária.

Com o desejo de que o caminho sinodal se torne ocasião favorável também para nós, para que cresça e se desenvolva, em benefício de todos, a nossa identidade carismática de comunhão, de partilha, de participação e de fraternidade.

Aproveito para desejar-lhes um bom caminho, na companhia do Senhor.

Fr. Roberto Genuin
Ministro Geral OFMCap